



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
PARQUE ZOOBOTÂNICO

MEMORIAL PARA O RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS (RSC) -
PCCTAE

(ART. 18, II, E ART. 19 DA RESOLUÇÃO Nº 56, DE 14 DE JULHO DE 2026 – CONSU/UFAC)

Processo nº 23107.022845/2026-19

IDENTIFICAÇÃO DO(A) SERVIDOR(A)					
NOME	Plinio Carlos Mitoso		MATRÍCULA SIAPE	414644	
CARGO	Carpinteiro				
FUNÇÃO	-----				
LOTAÇÃO	Parque Zoobotânico				
DATA DE INGRESSO EM INSTITUIÇÃO FEDERAL DE ENSINO	01/12/1980	NÍVEL DE RSC PRETENDIDO	☐ RSC-I ☐ RSC-II ☐ RSC-III ☐ RSC-IV ☒ RSC-V ☐ RSC-VI	TITULAÇÃO	☐ Ensino Fundamental ☐ Ensino Médio ☐ Graduado ☒ Especialista ☐ Mestre

COMO PREENCHER ESTE MEMORIAL
No memorial descritivo o servidor deve descrever de forma fundamentada a sua trajetória, relacionando as atividades desenvolvidas aos critérios do RSC-PCCTAE e demonstrando os saberes e competências que qualificam a sua atuação. Nos termos do art. 19 da Resolução nº 56, de 14 de julho de 2026 – CONSU/UFAC, deve apresentar, de forma clara e objetiva: 1) A trajetória profissional do servidor (art. 19, I); 2) A descrição das atividades desenvolvidas (art. 19, II); 3) A demonstração dos saberes e competências adquiridos (art. 19, III); 4) A vinculação das atividades aos requisitos do nível pleiteado e a relevância institucional das atividades desempenhadas (art. 19, IV e V).

1 - A TRAJETÓRIA PROFISSIONAL DO SERVIDOR (ART. 19, I)

Ingressei na Universidade Federal do Acre em 1º de dezembro de 1980, iniciando uma trajetória profissional construída integralmente no âmbito do Parque Zoobotânico da Ufac. Meu cargo é de Carpinteiro, porém, desde os primeiros anos de atuação, as características próprias do Parque Zoobotânico e as diferentes demandas relacionadas ao ensino, à pesquisa, à extensão e à conservação ambiental proporcionaram-me experiências que ampliaram progressivamente meu campo de atuação. Ao longo de mais de quatro décadas de serviço público, desenvolvi atividades em diferentes setores do PZ, adquirindo conhecimentos práticos que passaram a ser utilizados no apoio a professores, pesquisadores, estudantes e equipes técnicas. O registro funcional oficial confirma meu ingresso no serviço público e na Ufac em 1º de dezembro de 1980, bem como minha atual lotação no Parque Zoobotânico.

Nos primeiros anos, atuei em atividades relacionadas à infraestrutura e às necessidades operacionais do Parque, passando também pelo Viveiro de Produção de Mudanças. Esse ambiente possibilitou meu contato direto com espécies florestais amazônicas, processos de produção de mudas, coleta de material vegetal, atividades de campo e apoio às pesquisas desenvolvidas no PZ. Com o passar dos anos, a experiência adquirida no trabalho cotidiano levou-me a colaborar cada vez mais com atividades ambientais e científicas, inclusive em estudos envolvendo fauna, coleta de material entomológico, sementes florestais, identificação de espécies vegetais, recuperação de áreas degradadas e acompanhamento de experimentos.

A partir de meados da década de 1990, minha atuação passou a se concentrar principalmente no Laboratório de Análise de Sementes Florestais do Acre – LASFAC, onde desenvolvi e continuo desenvolvendo atividades relacionadas à fenologia de espécies florestais, identificação de matrizes, coleta de frutos e sementes, beneficiamento, armazenamento e preparação de material para experimentos, além do apoio técnico às atividades desenvolvidas por professores, técnicos, estudantes de graduação e pós-graduação. A experiência acumulada em campo possibilitou-me reconhecer diferentes espécies florestais amazônicas, identificar períodos de floração e frutificação e localizar matrizes para coleta em diferentes épocas do ano, competências construídas essencialmente pela prática profissional continuada.

Minha atuação ultrapassou os limites físicos do campus da Ufac e envolveu atividades de campo em diferentes ambientes amazônicos, entre eles a Reserva Extrativista Chico Mendes, a Fazenda Experimental Catuaba e a Reserva Florestal Humaitá, estas últimas pertencentes à própria Universidade, além de outras localidades utilizadas em pesquisas e ações institucionais. Nessas atividades, atuei como apoio técnico e operacional, auxiliando pesquisadores e estudantes em deslocamentos para áreas de difícil acesso, coleta e transporte de material, localização de espécies, identificação botânica em campo, coleta de sementes e acompanhamento de experimentos. Essa experiência fez com que meu conhecimento prático passasse a ser frequentemente requisitado por professores, pesquisadores e estudantes dos cursos de graduação, mestrado e doutorado que desenvolvem atividades no Parque Zoobotânico.

Ao longo dessa trajetória, fui construindo um conhecimento baseado na observação continuada da floresta, na convivência com pesquisadores, no trabalho laboratorial e de campo e na participação direta em projetos de ensino, pesquisa e extensão. Esse processo permitiu transformar experiências inicialmente operacionais em conhecimentos técnicos especializados, especialmente nas áreas de sementes florestais, produção de mudas, fenologia, identificação de espécies, conservação da biodiversidade e apoio à pesquisa. A participação em trabalhos científicos, grupos de pesquisa, projetos institucionais e ações de extensão constitui resultado direto dessa trajetória de aprendizagem e compartilhamento de conhecimentos.

2 - A DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (ART. 19, II)

Tenho durante toda minha trajetória no serviço público federal, na Ufac tenho desempenhado diversas atividades que envolveram e que ainda envolvem a necessidade de utilização de saberes e competências relacionadas ao ensino, ensino, pesquisa e extensão, sempre desempenhada no âmbito do meio ambiente, plantio de mudas e recuperação de áreas degradadas, ações e atividades relacionadas ao Parque Zoobotânico.

2.1 - Requisito I - Participação em grupos de trabalho, comissões, comitês, núcleos, representações ou similares

Não apresento pontuação neste requisito.

2.2 - Requisito II - Participação e atuação em projetos institucionais, gestão e apoio ao ensino, pesquisa, extensão, inovação e assistência especializada

Minha participação em projetos institucionais evidencia a continuidade e a ampliação das competências desenvolvidas durante minha trajetória no Parque Zoobotânico. Entre as ações comprovadas estão as Oficinas de Manejo de Sementes e Produção de Mudanças Florestais e Identificação de Plantas Nativas com Potencial Econômico Madeireiro, realizadas em 2017, nas quais participei como colaborador em atividade envolvendo coleta, beneficiamento, armazenamento e germinação de sementes, produção de mudas e identificação botânica; o projeto de pesquisa institucional Flora e Fauna do Parque Zoobotânico da Ufac, no qual participei como colaborador em 2022; o projeto Unindo as mãos para manter a floresta em pé, desenvolvido entre 2022 e 2023, voltado à conservação florestal, recomposição de áreas degradadas, implantação de áreas de coleta de sementes e formação de produtores e estudantes; o projeto Meliponicultura Sustentável: Manejo de Abelhas Sem Ferrão, no qual participei como colaborador e também como ministrante, contribuindo especialmente para a confecção de caixas racionais em madeira e paxiubão e para as atividades práticas realizadas com comunidades agroextrativistas; o projeto Unindo as mãos para manter a floresta em pé – Fase II, relacionado à conservação florestal, coleta botânica, recursos hídricos e atividades na Reserva Extrativista Chico Mendes; e o Circuito Tela Verde: Conectando Cinema e Natureza, ação voltada à educação ambiental, manejo e preservação de sementes florestais e aproximação de estudantes com os ambientes e laboratórios do PZ.

A participação nessas diferentes ações demonstra uma evolução do conhecimento adquirido ao longo da carreira, pois competências construídas inicialmente pela experiência prática passaram a ser incorporadas a projetos formalmente desenvolvidos pela Universidade e executados em parceria com outras instituições e comunidades. Ao participar dessas atividades, ampliei e consolidei saberes relativos ao manejo de sementes e mudas, coleta e identificação botânica, recuperação ambiental, conservação da biodiversidade, trabalho com comunidades, apoio logístico a pesquisas e educação ambiental. Também desenvolvi competências de trabalho em equipe, preparação de atividades de campo, orientação prática, resolução de problemas em ambientes naturais e compartilhamento de conhecimentos com estudantes e participantes externos. Dessa forma, a participação nos projetos representa não apenas a execução de tarefas, mas o reconhecimento e a utilização institucional de conhecimentos acumulados durante décadas de atuação no Parque Zoobotânico.

A formação continuada realizada mais recentemente complementou os conhecimentos construídos durante minha experiência profissional. Concluí cursos relacionados aos Direitos da Natureza, Direitos Humanos e Meio Ambiente, Gestão de Conflitos pela Água, Hidrologia Básica, políticas públicas de saneamento e desenvolvimento sustentável, recursos hídricos, resíduos sólidos, saneamento e saúde pública, Sistema de Autorização e Informação em Biodiversidade – Sisbio, sustentabilidade na Administração Pública, valores culturais da natureza, construções sustentáveis, impactos ambientais e soluções sustentáveis, meio ambiente e práticas sustentáveis, sustentabilidade ambiental na comunidade escolar e uso sustentável de sacolas plásticas. Os certificados demonstram formações com cargas horárias iguais ou superiores a vinte horas, incluindo, por exemplo, 60 horas em Gestão de Conflitos pela Água, 28 horas em Sustentabilidade na Administração Pública e 30 horas em Direitos Humanos e Meio Ambiente.

Essas formações permitiram atualizar e sistematizar conhecimentos que, durante muitos anos, foram construídos essencialmente pela experiência prática. O estudo de temas como recursos hídricos, biodiversidade, sustentabilidade, impactos ambientais, saneamento e conservação ampliou minha capacidade de compreender os processos ambientais com os quais convivo diariamente no Parque Zoobotânico e de relacioná-los às atividades de pesquisa, extensão e conservação desenvolvidas pela Universidade. Assim, os cursos fortaleceram competências de interpretação de problemas ambientais, aplicação de práticas sustentáveis, compreensão de políticas públicas e normas, prevenção de impactos e apoio mais qualificado às equipes de professores, técnicos e estudantes.

2.3 - Requisito III - Recebimento de premiação em evento de reconhecimento público

Não apresento pontuação neste requisito.

2.4 - Requisito IV - Designação para assunção de responsabilidades técnico-administrativas ou especializadas

Não apresento pontuação neste requisito.

2.5 - Requisito V - Exercício de função ou cargo de direção ou de assessoramento institucional

Em diferentes momentos da carreira, a Universidade confiou-me responsabilidades formais de gestão no Parque Zoobotânico. Em 1997, fui designado para exercer a função de Responsável pela Área de Coleção Vegetal, FG-05, período compreendido entre 2 de janeiro e 22 de setembro daquele ano. Posteriormente, em 14 de agosto de 2014, fui designado para responder pela Seção de Apoio Administrativo do Parque Zoobotânico, FG-007, função exercida até 24 de fevereiro de 2015. Na mesma data, fui designado para responder pela Seção de Apoio Administrativo da Coordenadoria de Pesquisa e Extensão do Parque Zoobotânico, FG-007, sendo que o histórico oficial registra a manutenção do vínculo de função até 31 de julho de 2019. As portarias e os registros funcionais demonstram, portanto, períodos expressivos de exercício de funções institucionais dentro do próprio PZ.

O exercício dessas funções permitiu desenvolver competências de organização administrativa, coordenação de atividades, planejamento de demandas, articulação com equipes, acompanhamento de serviços e apoio à organização da pesquisa e da extensão. A designação para responder por setores vinculados à coleção vegetal e posteriormente à Coordenadoria de Pesquisa e Extensão demonstra que a experiência acumulada no Parque passou a ser reconhecida também na forma de responsabilidades institucionais formais. Esses períodos contribuíram para ampliar minha compreensão do funcionamento da Universidade e fortaleceram minha capacidade de integrar conhecimentos técnicos de campo às necessidades administrativas, científicas e de extensão do PZ.

2.6 - Requisito VI - Produção, prospecção e difusão de conhecimento científico ou técnico

Integro, na condição de técnico, o grupo de pesquisa Uso da Terra e Sistemas de Produção Sustentáveis, certificado e registrado no Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq e vinculado à Universidade Federal do Acre. O grupo desenvolve atividades de pesquisa e extensão relacionadas à biologia e ecologia de espécies arbóreas regionais, sistemas agroflorestais, recuperação de áreas degradadas, tecnologia de sementes, produção de mudas e identificação de espécies, áreas diretamente relacionadas às atividades que desenvolvo no Parque Zoobotânico. O registro oficial identifica minha inclusão como técnico no grupo em 11 de dezembro de 2023.

A participação formal nesse grupo representa o reconhecimento de que os conhecimentos desenvolvidos ao longo de minha trajetória possuem utilidade para a atividade científica institucional. A convivência com pesquisadores e estudantes e a participação em trabalhos relacionados a sementes, espécies florestais e recuperação ambiental possibilitaram desenvolver competências para atuar como suporte técnico à pesquisa, contribuindo na localização de áreas e espécies, coletas, preparação de material, acompanhamento de campo e resolução de situações práticas. Essa experiência demonstra a integração entre o conhecimento construído pela prática profissional e o conhecimento científico produzido pela Universidade.

Em 2025, participei como coautor do artigo “Regeneração natural em clareiras naturais ocasionadas pelo vento em uma floresta secundária”, publicado na revista *Scientia Naturalis*, volume 7, número 1, páginas 171 a 181, com DOI e ISSN. O estudo foi desenvolvido no próprio Parque Zoobotânico da Ufac e analisou a composição florística e a regeneração natural em clareiras, reunindo conhecimentos de campo, identificação de espécies e acompanhamento da dinâmica da floresta. O artigo identifica-me como coautor vinculado ao Parque Zoobotânico da Universidade Federal do Acre.

A coautoria dessa produção representa uma etapa importante da minha evolução profissional, pois demonstra que conhecimentos adquiridos por meio de décadas de trabalho de campo passaram a integrar formalmente uma produção científica. Minha experiência no Parque, o conhecimento de suas áreas e

espécies e a atuação de apoio aos pesquisadores contribuíram para trabalhos capazes de gerar resultados publicados e compartilhados com a comunidade acadêmica. Essa experiência consolidou competências relacionadas à observação ambiental, apoio a levantamentos de campo, identificação de espécies, registro de informações e colaboração em equipes de pesquisa, evidenciando a transformação do saber prático acumulado em contribuição efetiva para a produção científica institucional.

Participei, como coautor, de trabalhos científicos apresentados em sessões de pôster em edições do Congresso Brasileiro de Sementes. No XVI Congresso Brasileiro de Sementes, integrei a autoria do trabalho “Efeito de diferentes substratos na germinação e no vigor de sementes de Cedro Rosa – *Cedrela odorata* L. (Meliaceae) em casa de vegetação” e, no XVIII Congresso Brasileiro de Sementes, participei como coautor do trabalho “Biometria de frutos e sementes e rendimento de polpa de *Jacaratia spinosa* (Aubl.) A. DC. – Caricaceae”. A participação na elaboração desses trabalhos e sua inserção em eventos científicos demonstram a incorporação da experiência prática adquirida no Parque Zoobotânico às atividades de pesquisa e difusão do conhecimento, contribuindo para o desenvolvimento de competências relacionadas ao apoio experimental, sistematização de resultados, trabalho em equipe e interação com pesquisadores e estudantes.

Minha trajetória inclui também participação na elaboração de produtos científicos voltados à difusão do conhecimento. Entre eles está o trabalho “Efeitos de diferentes métodos de remoção da polpa na germinação e no vigor de sementes de açaí solteiro (*Euterpe precatoria*)”, vinculado ao XI Congresso de Ecologia do Brasil, realizado em 2013, no qual consto como participante vinculado ao Laboratório de Sementes Florestais do Parque Zoobotânico. O experimento foi realizado no próprio laboratório do PZ e envolveu avaliação de germinação, emergência e vigor de sementes. Também participei da produção do trabalho “Aspectos biométricos de sementes de *Ormosia grossa* Rudd, Sophoreae”, inserido nos Anais do I Congresso Regional de Pesquisa do Estado do Acre e XXIV Seminário de Iniciação Científica da Ufac, cujo estudo foi realizado no Laboratório de Sementes Florestais do PZ.

A participação nesses produtos demonstra que minha experiência prática com sementes florestais foi incorporada à produção sistematizada de conhecimento. Ao longo dos anos, atividades de coleta, beneficiamento, acompanhamento de germinação, manipulação de material vegetal e apoio a experimentos permitiram desenvolver saberes que passaram a subsidiar pesquisas e publicações. Essas experiências fortaleceram competências de apoio experimental, identificação e seleção de materiais, realização de atividades laboratoriais e de campo e interação com estudantes e pesquisadores, demonstrando que o conhecimento adquirido no exercício profissional contribuiu diretamente para a produção e difusão científica da Ufac.

Em 2025, participei da comissão organizadora do projeto de extensão Cine Floresta, na condição de colaborador, com carga horária de 20 horas. A ação foi realizada pelo Parque Zoobotânico e direcionada à conscientização de estudantes da rede pública sobre recomposição florestal, importância das florestas, mudanças climáticas e recuperação de áreas degradadas, combinando recursos audiovisuais com vivências práticas nas áreas do PZ.

Essa atividade evidencia outra dimensão do conhecimento desenvolvido durante minha carreira: a capacidade de contribuir para a difusão e a formação ambiental de diferentes públicos. A experiência acumulada na convivência diária com a floresta, com pesquisas e com as ações de conservação do Parque possibilita colaborar em atividades educativas que aproximam a Universidade da sociedade. Com isso, desenvolvi e aperfeiçoei competências de apoio à formação, organização de atividades, comunicação de conhecimentos ambientais e integração entre experiência prática, educação ambiental e extensão universitária.

3 - A DEMONSTRAÇÃO DOS SABERES E COMPETÊNCIAS ADQUIRIDOS (ART. 19, III)

O conjunto de minha trajetória demonstra que os saberes adquiridos não resultaram apenas de cursos formais, mas principalmente da experiência continuada no Parque Zoobotânico, da convivência com pesquisadores e estudantes e da participação direta em atividades de campo, laboratório, pesquisa e extensão. Durante mais de quatro décadas, aprendi a reconhecer a dinâmica de espécies florestais amazônicas, identificar períodos de floração e frutificação, localizar matrizes, realizar coletas em diferentes ambientes, reconhecer espécies em campo, selecionar e beneficiar sementes, preparar materiais para experimentos e auxiliar pesquisadores em áreas de difícil acesso. Esses conhecimentos foram construídos progressivamente, por observação, prática, interação com especialistas e aplicação continuada.

A experiência adquirida também me possibilitou atuar como referência prática para estudantes, técnicos e pesquisadores que necessitam desenvolver atividades no Parque Zoobotânico e em áreas externas. Professores e alunos de graduação e pós-graduação recorrem ao apoio dos servidores mais experientes do PZ para localização de espécies, planejamento de coletas, identificação de períodos adequados para obtenção de sementes, reconhecimento de áreas e apoio logístico aos trabalhos de campo. A participação em projetos, grupo de pesquisa e produções científicas confirma que esse saber acumulado passou a contribuir diretamente para resultados acadêmicos e institucionais.

Minha trajetória representa, portanto, um processo contínuo de ampliação das competências originalmente relacionadas ao cargo, incorporando conhecimentos ambientais, botânicos, florestais, laboratoriais, administrativos e científicos. A execução dessas atividades possibilitou desenvolver autonomia, capacidade de resolução de problemas, responsabilidade em trabalhos de campo, habilidade para atuar em equipes multidisciplinares e competência para compartilhar conhecimentos com diferentes públicos. Esses saberes contribuíram para a continuidade de pesquisas, para a formação de estudantes, para projetos de extensão e para a preservação da memória técnica e ambiental do Parque Zoobotânico.

4 - A VINCULAÇÃO DAS ATIVIDADES AOS REQUISITOS DO NÍVEL PLEITEADO E A RELEVÂNCIA INSTITUCIONAL DAS ATIVIDADES DESEMPENHADAS (ART. 19, IV E V)

A trajetória apresentada demonstra que minha contribuição à Universidade Federal do Acre foi construída ao longo de mais de quatro décadas de atuação contínua no Parque Zoobotânico e compreende experiências que ultrapassam a execução ordinária das atribuições do cargo. Os conhecimentos desenvolvidos em sementes florestais, fenologia, identificação de espécies, produção de mudas, atividades laboratoriais e de campo, conservação ambiental, apoio à pesquisa e extensão foram reconhecidos e utilizados pela Instituição em projetos, funções de responsabilidade, grupos de pesquisa, trabalhos científicos e atividades formativas. Essa trajetória atende à finalidade do RSC-PCCTAE de reconhecer o saber resultante da atuação profissional nas dinâmicas de ensino, pesquisa e extensão e de demonstrar competências diferenciadas que contribuam para os resultados institucionais.

Minha contribuição ao Parque Zoobotânico está diretamente relacionada à manutenção de conhecimentos técnicos que dependem de experiência prolongada no ambiente amazônico e que não são adquiridos apenas por formação teórica. A capacidade de identificar espécies e matrizes, compreender os períodos fenológicos, localizar recursos florestais em diferentes áreas, apoiar coletas e experimentos, orientar atividades práticas e contribuir para projetos científicos e de extensão constitui patrimônio de conhecimento acumulado ao longo da carreira. Esse saber tem sido compartilhado com diferentes gerações de estudantes, professores e pesquisadores e contribui para que a Universidade continue desenvolvendo suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e conservação ambiental.

Diante desse conjunto de experiências, considero que minha trajetória profissional demonstra saberes, competências e responsabilidades compatíveis com o RSC-PCCTAE V, permitindo o reconhecimento da experiência acumulada e de sua contribuição singular para a Universidade Federal do Acre. O Decreto nº 13.048/2026 estabelece para o RSC-PCCTAE V o mínimo de 52 pontos e cinco critérios específicos, com ao menos um deles pertencente aos Requisitos IV, V ou VI. A documentação reunida demonstra atendimento superior a esses parâmetros, revelando uma carreira marcada pela aprendizagem contínua, pelo apoio à formação de estudantes, pela colaboração científica, pela extensão universitária e pela preservação e utilização sustentável dos recursos naturais amazônicos.

5 - DECLARAÇÃO

Declaro que as informações constantes neste Memorial Descritivo correspondem à minha trajetória profissional desenvolvida no exercício do cargo efetivo ocupado, bem como os documentos apresentados neste processo são autênticos e refletem fielmente as atividades, experiências e competências descritas neste memorial;

Declaro estar ciente de que a Comissão de Reconhecimento de Saberes e Competências do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (CRSC-PCCTAE) poderá solicitar documentação complementar e realizar análise de mérito do presente memorial, nos termos do art. 10 do Decreto nº 13.048, de 3 de julho de 2026;

Declaro estar ciente de que o presente Memorial Descritivo será disponibilizado em área pública do sítio eletrônico da Universidade Federal do Acre - UFAC, para fins de transparência e instrução do processo de Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC); e

Declaro, ainda, ser o único responsável pelas informações pessoais e pelos documentos por mim apresentados neste Memorial, comprometendo-me a não inserir dados pessoais sensíveis ou quaisquer outras informações cuja divulgação pública possa comprometer minha privacidade ou a de terceiros, observando as disposições da Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD).

Rio Branco, 02 de setembro de 2026.

Assinado Eletronicamente

PLÍNIO CARLOS MITOSO

Servidor



Documento assinado eletronicamente por **Plínio Carlos Mitoso, Carpinteiro**, em 02/09/2026, às 12:50, conforme horário de Rio Branco - AC, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.ufac.br/sei/valida_documento ou click no link [Verificar Autenticidade](#) informando o código verificador **2219912** e o código CRC **6986B736**.

Rod. BR-364 Km-04 - Bairro Distrito Industrial
CEP 69920-900 - Rio Branco-AC
- <http://www.ufac.br>

Referência: Processo nº 23107.022845/2026-19

SEI nº 2219912